Macau: Volta às Raízes Comuns II

Os desenhos dos selos desta emissão ilustram aspectos étnicos e culturais de Macau. As obras de arte de qualquer época retratam a vida e o espírito da sociedade e revelam marcas e características do seu tempo.

Lok Hei, autor de “Macau: Volta às Raízes Comuns”, rolo de cem metros com desenhos pintados a caneta, recupera momentos históricos relevantes, ocorridos desde o estabelecimento dos portugueses até ao retorno de Macau à Pátria, conferindo-lhes significado, emoção e uma perspectiva estética única. O autor pretende mostrar que Macau sempre foi uma parte inseparável da China e que o amor à Pátria dos residentes se manteve intacto.

Embora nenhum artista possa retratar com rigor a realidade do passado, Lok Hei, na sua obra “Macau: Volta às Raízes Comuns”, demonstra responsabilidade e respeito pela veracidade histórica na forma como contextualiza o território.

Numa parte extraordinária da obra, cujas ilustrações parecem simples, a Baía de Macau surge através das arcadas como um espelho de forma semicircular, enquadrando uma paisagem romântica e agradável. As construções distintivas da cidade são destacadas nos desenhos com a sobreposição e combinação de elementos arquitectónicos, como os telhados do Templo de Kun Iam, o Pavilhão da Benevolência do Templo de A-Má, a fachada das Ruínas de São Paulo e da Igreja de São Lourenço. A harmonia cultural de Macau é representada por cerimónias de casamento: um casamento chinês, ilustrado por uma casamenteira, noivo e noiva trajando casaco curto (magua) e cabaia (cheongsam), e por pulseiras de ouro, coroa de fénix, fitas vermelhas e bolos; e um casamento ocidental, ilustrado por uma fotografia de família à porta da igreja, noivos, convidados, padrinhos, anéis e flores. Os casamentos mistos são exemplo da coexistência de culturas em Macau.

Os desenhos, a preto e branco, com linhas soltas ou densas, são impressionantes na sua simplicidade, dando um vislumbre da criatividade, inspiração e pensamento do seu autor.

Lok Hei expressa o seu mundo interior através do desenho. Com uma visão penetrante, desvenda cenários e objectos do quotidiano com indicações e anúncios em caracteres chineses a enriquecer o seu trabalho.

Nesta obra, a combinação de pessoas e paisagens revela o talento do artista. Ao desenho tradicional chinês, Lok Hei associa técnicas ocidentais de luz e sombra para atingir um nível artístico mais elaborado.

Quando se celebram 20 anos do retorno de Macau à Pátria, o lançamento da emissão “Macau: Volta às Raízes Comuns II” tem certamente um significado especial.

Autor: Chan Kai Chon
Tradutor: André das Dores Cordeiro
Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações